

ONU: Covid-19 pode atenuar problemas nos oceanos na Ásia-Pacífico

14 de Maio, 2020

Um [relatório](#) publicado esta quarta-feira pela Organização das Nações Unidas (ONU) diz que a paragem temporária das atividades, devido à Covid-19, assim como, a redução do tráfego nos mares e a procura por recursos marinhos, poderá ser vantajoso para os oceanos no sentido de dar “espaço para respirar”, recuperando assim da poluição, da sobrepesca e dos impactos das alterações climáticas.

No lançamento do relatório, *“Changing Sails: Accelerating Regional Actions for Sustainable Oceans in Asia and the Pacific”*, Armida Salsiaj Alisjahbana, responsável pela representação da ONU na região, conhecida como ESCAP, disse que, “durante os tempos difíceis da pandemia da Covid-19, é crucial aproveitar a janela de oportunidade oferecida pela redução de emissões e procura de energia para proteger o ambiente marinho”. Para a investigadora, “muitos dos desafios na conservação e uso sustentável dos oceanos e dos recursos marinhos residem na natureza transfronteiriça e altamente complexa da gestão dos oceanos, juntamente com o entendimento fragmentado da interação entre oceanos e as atividades humanas.”

Caminho verde a seguir

O mesmo relatório destaca que “investimentos ‘verdes’ de larga escala, por parte dos governos poderiam melhorar a sustentabilidade e a resiliência marinha num mundo pós-pandemia”. Para Armida Salsiah Alisjahbana, os oceanos são “extremamente valiosos para a vasta região da Ásia-Pacífico”. No entanto, os países deste continente estão entre os “principais poluidores de plástico do planeta: oito dos dez rios responsáveis por 95% de todo o lixo plástico vazado nos oceanos estão na Ásia”,

O relatório que abrange três áreas – conectividade marinha, pesca sustentável e poluição marinha – centra a necessidade dos países se unirem e tomarem medidas urgentes para “interromper e reverter a saúde em declínio dos oceanos e dos ecossistemas marinhos”. Além disso, o relatório revela que existe “falta de dados e estatísticas” para alcançar as “metas relacionadas aos oceanos” estabelecidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O relatório apela à “partilha de dados e investimentos mais transparentes nos sistemas estatísticos nacionais”.

Os dados agora partilhados enfatizam ainda a necessidade dos países da Ásia-Pacífico tirar “proveito dos avanços científicos e tecnológicos” aplicando de forma consistente as “convenções, normas e padrões internacionais para proteção do oceano e uso sustentável”.